



## COMISSÃO EUROPEIA – COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Proposta de 5,8 mil milhões de euros para financiar o programa europeu de Observação da Terra**

Bruxelas, 30 de Novembro de 2011 – A Comissão Europeia propôs hoje o financiamento, fora do quadro financeiro da UE, do programa GMES (Vigilância Global do Ambiente e da Segurança) para Observação da Terra, para o período de 2014-2020, para o qual se considera necessário um orçamento estimado de 5,8 mil milhões de euros.

A Comissão propõe a criação de um fundo específico para o GMES, semelhante ao modelo escolhido para o Fundo Europeu de Desenvolvimento, com contribuições financeiras da UE por parte dos 27 Estados-Membros, com base no respectivo rendimento nacional bruto (RNB). Tal exige um acordo intergovernamental entre os Estados-Membros da União Europeia, no seio do Conselho. O programa será coordenado pela Comissão, podendo a sua gestão financeira ser delegada na Agência do Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS).

Na opinião de Antonio Tajani, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela Indústria e pelo Empreendedorismo: *«Para responder a desafios cada vez maiores a nível mundial, a Europa precisa de um sistema próprio de observação da Terra, bem coordenado e fiável. O programa GMES irá reforçar consideravelmente a investigação espacial na Europa e, em última instância, também apoiará a recuperação económica e enfrentará os principais desafios que se oferecem hoje aos cidadãos europeus.»*

Para mais informações sobre a Vigilância Global do Ambiente e da Segurança (GMES):

[http://ec.europa.eu/enterprise/policies/space/gmes/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/space/gmes/index_en.htm)

## Antecedentes

### **GMES - O instrumento europeu que contribui para a segurança e a luta contra as alterações climáticas e para aumentar a competitividade**

Com os seus satélites «Sentinel», o GMES fornece informações que permitem **obter uma melhor compreensão de como e em que medida o nosso planeta pode estar a mudar**, enquanto vigia o estado do ambiente a nível do solo, do mar e da atmosfera. Atenuar as alterações climáticas, dar resposta a emergências, garantir um melhor controlo das fronteiras, melhorar a segurança e alertar os cidadãos em caso de deterioração da qualidade do ar são actividades que dependem de informações precisas e atempadas sobre a Terra. O GMES disponibiliza os dados necessários, incluindo mapas para operações de emergência, monitorização dos parâmetros de alterações climáticas, da temperatura dos oceanos e do mar ou da composição química da atmosfera. O GMES também é pertinente para melhorar a segurança dos cidadãos, como é o caso da vigilância das fronteiras e do combate à pirataria e ao crime organizado.

De acordo com uma análise de custo/benefício, o GMES deverá gerar **lucros num valor pelo menos duas vezes superior aos custos de investimento**, relativamente ao período até 2020, e quatro vezes superior aos custos até 2030. Representa um enorme potencial de crescimento económico e criação de emprego com o desenvolvimento de serviços inovadores e aplicações comerciais no sector a jusante.

A dimensão europeia do GMES conduz a economias de escala, facilita o investimento comum em grandes infra-estruturas, fomenta a coordenação de esforços e redes de observação, permite a harmonização e intercalibração de dados e fornece o impulso necessário para a criação de centros de excelência de nível mundial na Europa.

**A harmonização e a normalização das informações geoespaciais** a nível da UE constituem um grande desafio para a execução de uma ampla gama de políticas da União. Muitas áreas de preocupação ambiental - como as políticas de contenção e de adaptação às alterações climáticas – exigem que se pense em termos mundiais e se actue a nível local. Com o GMES, a UE está a garantir o acesso autónomo a informações fiáveis, rastreáveis e sustentáveis em matéria de ambiente e de segurança. Através da iniciativa internacional GEOSS (Rede Mundial de Sistemas de Observação da Terra) contribui para a constituição de conjuntos de dados e informações de observação global e aumenta a sua influência em negociações e tratados internacionais, como as três convenções do Rio de Janeiro, o tratado pós-Quioto e outros acordos bilaterais ou multilaterais. O GMES é reconhecido como o contributo europeu para o desenvolvimento da Rede Mundial de Sistemas de Observação da Terra desenvolvida no âmbito do Grupo de Observação da Terra (GEO).

A Comissão referiu que, tendo em conta os **limites do orçamento da UE**, foi proposto o financiamento do GMES fora do quadro financeiro plurianual para o período de 2014-2020. No entanto, a Comissão ainda está empenhada em garantir o êxito do GMES e, neste contexto, a presente comunicação lançará o debate sobre o futuro do programa GMES com o Parlamento Europeu, o Conselho, o Comité Económico e Social Europeu e o Comité das Regiões.

Contactos:

[Carlo Corazza](#) +32 2 295 17 52